

## Trabalho de Compiladores Registro e verificação de tipos

# Objetivo

O objetivo desse trabalho é incrementar o projeto do compilador para linguagem simples a fim de permitir a compilação do tipo registro. Além disso o compilador deve incluir ações semântica para verificação de tipos nas expressões que contenham registro.

#### Problema

O registro é uma estrutura de dados heterogênea, que compõe um conjunto de variáveis que podem ter tipos diferentes. Cada elemento do conjunto registro é acessado individualmente através da expressão de acesso: <nome-registro>.<nome-campo>. Os campos só podem ser acessados dessa forma. Na criação do registro, deve ser reservado espaço para cada campo, em posições contíguas a partir de um endereço base. O nome do registro se refere a esse endereço inicial da estrutura na memória. Então, cada campo corresponde a um deslocamento a partir desse endereço inicial.

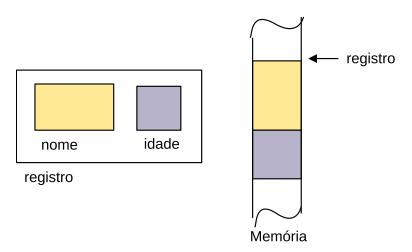


Figura 1: Ilustração do registro na memória

### Roteiro

- Basicamente, deverão ser alteradas as regras para declaração de variáveis, leitura de variáveis, comando de atribuição e expressões para permitir o uso de registros na linguagem simples.
  - (a) Modificar as regras de declaração de variáveis para permitir declarações dessa forma:

```
programa declararegistro
2
   def
3
      inteiro a
     logico b
   fimdef c
     registro c x
     inteiro y
10
   fimdef d
11
12
   inteiro x
13
   registro d y
14
   logico z
15
16
   inicio
17
   fimprograma
```

(b) Esta declaração deve ser armazenada na tabela de símbolos para posterior tradução das operação com as variáveis do tipo registro. Uma estrutura sugerida é a lista encadeada de campos:

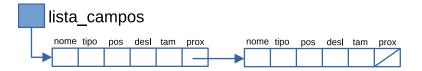


Figura 2: Lista encadeada de campos

Onde os dados de cada campo são:

- nome: é o nome do campo do registro
- tipo: é o tipo de campo (INT, LOG ou REG)
- pos: é a posição do tipo na tabela de símbolos (para simplificar a utilização de tipos registro em outras definições/declarações)
- tam: é o tamanho do campo (o número de posições utilizadas pelo campo na memória)
- des: é o deslocamento, a partir da posição inicial do registro para alcançar o campo na memória.
- prox: é o encadeamento para o próximo campo no registro.

A declaração anterior deve preencher os seguintes valores na tabela de símbolos:

L	Tabela de Simbolos					
2	ID	END	TIP	TAM	POS	LIS
1						
5	inteiro	-1	INT	1	0	
6	logico	-1	LOG	1	1	
	c	-1	REG	2	2	[a INT 0 0 1 x] = > [b LOG 1 1 1 /]
	d	-1	REG	3	3	[x REG 2 0 2 x] = > [y INT 0 2 1 /]
)	x	0	INT	1	0	
	v	1	REG	3	3	[x REG 2 0 2 x] = > [y INT 0 2 1 /]
	$\mathbf{z}$	4	LOG	1	1	

### Entrega

1. Incluir um comentário no cabeçalho de cada programa fonte com o seguinte formato:

```
1 /*+

2 | UNIFAL — Universidade Federal de Alfenas.

3 | BACHARELADO EM CIENCIA DA COMPUTACAO.

4 | Trabalho..: Registro e verificacao de tipos

5 | Disciplina: Teoria de Linguagens e Compiladores

6 | Professor.: Luiz Eduardo da Silva

7 | Aluno....: Fulano da Silva

8 | Data....: 99/99/9999
```

2. A pasta com o projeto deverá incluir o seguinte arquivo makefile:

```
simples : utils.c lexico.l sintatico.y;\
flex -o lexico.c lexico.l;\
bison -o sintatico.c sintatico.y -v -d;\
gcc sintatico.c -o simples

limpa : ;\
rm -f lexico.c sintatico.c sintatico.output *~ sintatico.h simples\
```

3. O compilador deverá ter o nome "simples" e executado através da seguinte chamada

```
./simples nomeprograma[.simples]
```

4. Enviar num arquivo único (.ZIP), a pasta do projeto com somente os arquivos fontes (lexico.l, sintatico.y, utils.c e makefile), através do Envio de Arquivo do MOODLE.